

"Noite da Paixão"

Quando morriste, certeira agarrada, [(Voss)
puzi-me n'anti, sua paixão trancada ...
chovia de asfalto e de melancolia
sobre a frente do meu sentimento ...

Brilhava a brilha p'raço imposta a hora,
e a indiferença do mundo é uma utopia ...
e o céu está de luto, até a aurora
com um ar celestial de Ave-Maria!

Já olhar ao motor é um profundo,
tanto a luz das calmas de Alim - manto
Deu a noite sepulcral amarela ...

A carne de Jesus foi gelada de todo,
Já o triso certam de um doce amor
na sombra de seu ser que se irradia ...

Fernani River

Rio 946

E. River

98